

## ABORDAGENS METODOLÓGICAS VIGENTES PARA A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

## EXISTING METHODOLOGICAL APPROACHES FOR THE PERMANENT EDUCATION IN HEALTH: INTEGRATIVE REVIEW

Rodrigo Juliano Grignet<sup>1</sup>Laís Mara Caetano da Silva<sup>2</sup>Adriana Zilly<sup>3</sup>Reinaldo Antonio Silva Sobrinho<sup>4</sup>

## RESUMO

A pesquisa explorou a produção científica existente no período de 2005 a 2016, com o intuito de analisar como a educação em saúde é ofertada aos profissionais da área em diversos países e quais são as metodologias de ensino-aprendizagem mais recorrentemente utilizadas. Para o estudo, utilizou-se dos mecanismos de seleção das sete etapas da revisão integrativa de literatura, executada na plataforma Web of Science. Dos 348 artigos selecionados, 46 enquadravam-se ao objetivo proposto após aplicação dos critérios de inclusão/exclusão. Os achados evidenciaram que os aspectos qualitativos da educação permanente são preocupação recorrente das pesquisas selecionadas. Tratando do que é produzido como metodologia para o ensino-aprendizagem dos profissionais e estudantes desta grande área, compreende-se que a tendência, baseada nesta amostra, é a disseminação progressiva de ações promotoras da educação permanente, permitindo uma profunda interação entre ensino e serviço.

<sup>1</sup>Mestrado em Ensino pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil(2017). Professor do Magistério Superior da Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

<sup>2</sup>Doutorado em Programa de Pós-Graduação Enferm. em Saúde Pública pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Brasil(2016).

<sup>3</sup>Doutorado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Maringá - UEM. Professora Associada da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil

<sup>4</sup>Doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade de São Paulo, Brasil(2012). Professor Adjunto D da Universidade Estadual do Oeste do Paraná , Brasil.

Palavras-chaves: Educação Permanente. Educação em Saúde. Revisão.

#### ABSTRACT

The research explored the scientific production that existed between 2005 and 2016, in order to analyze how health education is offered to the professionals of the area in several countries and what are the most recurrent teaching-learning methodologies. For the study, we used the mechanisms of selection of the seven stages of the integrative literature review, executed in the Web of Science platform. Of the 348 articles selected, 46 were in line with the proposed goal after applying the inclusion / exclusion criteria. The findings evidenced that the qualitative aspects of permanent education are a recurrent concern of the selected researches. By treating what is produced as a teaching-learning methodology for professionals and students in this large area, it is understood that the tendency, based on this sample, is the progressive dissemination of actions promoting permanent education, allowing a deep interaction between teaching and service.

Keywords: Permanent Education. Health Education. Review.

## INTRODUÇÃO

A educação permanente (EP) é fundamental para formar o amálgama das ações em saúde, permitindo que a assistência ao coletivo seja impregnada de saberes construtivo. Esse coletivo de pensamento permite sensibilizar e advogar que a estrutura outrora vigente apoiada somente no modelo biomédico não permite e não sustenta mais a atenção integral ao indivíduo e suas diversas dimensões de vida (MINAYO, 2015).

Dentro da concepção de uma rede assistencial que permita essa atenção integral, surge a necessidade de caminhos inovadores que consolidem e aglutinem todas as áreas de atenção ao usuário para a contínua e perene evolução assis-

tencial. Para que o efeito seja positivo é de fundamental valia que a EP e seu modelo de integralidade seja continuamente revisto, revisitado e reformulado, pois este é uma ferramenta de justiça social e forte agente formador de profissionais qualificados (CECCIM, 2005).

Neste ponto, a EP atua como ferramenta que busca modificar positivamente a atuação profissional, promovendo criticamente as ações que tornam o sistema mais abrangente e igualitário. Todavia, existem várias práticas que permeiam a EP e, portanto, vários resultados possíveis de serem alcançados com maior ou menor sucesso, e com percepções distintas do que são práticas em EP, em suas diversas modalidades (ARRUDA et al., 2008).

Desse modo, para iniciar qualquer ato educacional, é fundamental conhecer o ambiente em que o público alvo (nesse caso os profissionais) está inserido e, a partir deste ponto, é possível a realização de ações apropriadas para a modelagem assistencial, com auxílio real da EP. Diante do exposto, a finalidade desta revisão integrativa é analisar como a EP é ofertada aos profissionais de saúde em diversos países e quais são as metodologias de ensino-aprendizagem mais recorrentemente utilizadas.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, método que objetiva sintetizar buscas seletivas ao constituir etapas prospectivas de seleção, fornecendo ao pesquisador a compreensão mais amplificada de um fenômeno determinado, incluindo diversos delineamentos propostos, tais como: experimentais quase experimentais e não experimentais (CHRINOS; MEIRELLES, 2011). Esse método permite incluir literatura teórica e empírica bem como estudos com diferentes abordagens metodológicas (quantitativa e qualitativa). Os estudos incluídos neste tipo de revisão são analisados de forma sistemática em relação aos seus objetivos, materiais e métodos, permitindo que o leitor analise o conhecimento pré-existente sobre o tema investigado (POMPEO et al., 2009).

A revisão integrativa inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento

que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos (MENDES et al., 2008; POMPEO et al., 2009).

Considerada metodologicamente uma pesquisa, a revisão das produções em base literária deve seguir o mesmo rigor da pesquisa com dados primários (MELO et al., 2011). O processo de elaboração deste artigo seguiu as etapas propostas por Mendes et al., (2008) para a revisão integrativa de literatura, a saber: construção da pergunta de pesquisa, parametrização do objeto do estudo, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de estudos, busca das informações a serem extraídas dos artigos selecionados, análise categórica dos artigos principais, interpretação dos resultados observados e apresentação do escopo discutido da revisão.

O procedimento inicial de pesquisa demandou leitura prévia dos conceitos sobre Educação Permanente (EP) e Educação Continuada (EC). No quadro 01, o Ministério da Saúde (MS) definiu e apresentou em 2004 a diferença entre EP e EC sob a ótica da saúde.

QUADRO 01: Conceitos de Educação Continuada e Educação Permanente apresentado pelo Ministério da Saúde

ESTRUTURAÇÃO	EDUCAÇÃO CONTINUADA	EDUCAÇÃO PERMANENTE
<b>Pressuposto Pedagógico</b>	O “conhecimento” preside / define as práticas	As práticas são definidas por múltiplos fatores (conhecimento, valores, relações de poder, organização do trabalho etc.); a aprendizagem dos adultos requer que se trabalhe com elementos que “façam sentido” para os sujeitos envolvidos (aprendizagem significativa).
<b>Objetivo principal</b>	Atualização dos conhecimentos específicos	Transformação das práticas
<b>Público</b>	Profissionais específicos, de acordo com os conhecimentos a trabalhar.	Equipes (de atenção, de gestão) em qualquer esfera do sistema.
<b>Modus operandi</b>	Descendente. A partir de uma leitura geral dos problemas, identificam-se temas e conteúdos a serem trabalhados com os	Ascendente. A partir da análise coletiva dos processos de trabalho, identificam-se os nós críticos (de natureza diversa) enfrentados na atenção ou na gestão; possibilita a construção de estratégias

	profissionais, geralmente sob o formato de cursos.	contextualizadas que promovem o diálogo entre as políticas gerais e a singularidade dos lugares e pessoas.
<b>Atividades Educativas</b>	Cursos padronizados: carga horária, conteúdo e dinâmicas definidas centralmente. As atividades educativas são construídas de maneira desarticulada em relação à gestão, a organização do sistema e ao controle social. A atividade educativa é pontual, e se esgota em si mesma.	Muitos problemas são definidos resolvidos/equacionados em situação. Quando necessário, as atividades educativas são construídas de maneira ascendente, levando em conta as necessidades específicas de profissionais e equipes. As atividades educativas são construídas de maneira articulada com as medidas para reorganização do sistema (atenção - gestão - educação - controle social articulado), que implicam acompanhamento e apoio técnico. Exemplos: constituição de equipes de especialistas para apoio técnico às equipes da atenção básica em temáticas específicas prioritárias; instituição de processos de assessoramento técnico para formulação de políticas específicas.

Fonte: Brasil, 2004

Para guiar a presente revisão, formulou-se a seguinte questão: Como a EP é ofertada ao profissional de saúde e, quais são as metodologias de ensino e aprendizagem mais recorrentemente utilizadas?

## BUSCA NA LITERATURA

Seguindo a proposição inicial de utilizar a revisão integrativa de literatura como ferramenta de busca e construção das informações, optou-se pela busca na plataforma Web of Science (WoS), por ser o maior espaço web responsável pela disseminação de inúmeras publicações na área de ciências humanas. Esta plataforma disponibiliza acesso a mais de 9.200 títulos de periódicos com acesso ao conteúdo integral via convênio junto a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES, 2016).

Os critérios para a inclusão das publicações nesta revisão foram: artigos publicados em português, espanhol e inglês, no período de 2005 a novembro de 2016, que abordassem a temática

e estivessem disponíveis eletronicamente, na íntegra. A busca considerou as publicações a partir de 2005, procurando paralelo com o fomento e desenvolvimento das políticas de educação permanente do Sistema único de Saúde (SUS) neste mesmo período. A tabela 01 apresenta os critérios de busca utilizados para seleção dos artigos.

Tabela 01: Apresentação dos critérios de busca realizados na Plataforma Web of Science™

PLATAFORMA WEB OF SCIENCE™ - BUSCA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
<b>Total de Registros</b>	348 registros encontrados
<b><sup>(4)</sup> Operadores Booleanos</b>	AND, OR
<b>Tópicos selecionados</b>	Health, innovation, professional, teaching, learning, continuing, education
<b>Acesso Aberto</b>	YES
<b>Categorias da WoS</b>	Anthropology or public administration or educational research or primary health care or health care sciences services or multidisciplinary sciences or health policy services or sociology or humanities multidisciplinary
<b>Tipos de Documentos</b>	Article
<b>Áreas de Pesquisa</b>	Educational education research or anthropology or health care sciences services or communication or public environmental occupational health or sociology or medical informatics or social sciences other topics or public administration
<b>Idiomas</b>	English or Portuguese or Spanish
<b>Classificar os registros por</b>	Autores
<b>Classificar por</b>	Contagem de registros

Os procedimentos para busca dos artigos na plataforma Web of Science foram os seguintes:

a) Os descritores utilizados seguiram a estrita seqüência

<sup>(4)</sup> Os operadores lógicos Booleanos provêm da Álgebra Booleana que são estruturas algébricas que "captam as propriedades essenciais" dos operadores lógicos e de conjuntos, ou seja, a expressão "lógica booleana" é uma estrutura lógica que pode ser verdadeira ou falsa (SCHEINERMAN, 2006). Serve para combinar termos de forma a limitar ou mesmo ampliar o resultado da pesquisa [...] (OLIVEIRA, 2009).

de busca em língua inglesa, obedecendo à orientação semântica universal, permitindo que o significado da palavra encontrasse o mesmo paralelo em português e espanhol: Health and Innovation and Professional and Teaching and Learning or Continuing and Education;

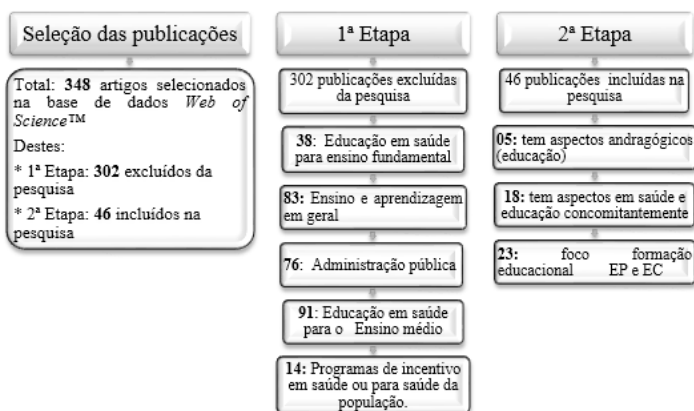
b) O acesso a todos os descritores em temática aberta (sem restrições nos campos para cada temática);

c) As categorias de pesquisa da plataforma permitem buscas amplas não restritivas ou exclusivas para o campo da saúde, com buscas em EC e EP, conforme sequência descrita estritamente nestes campos categóricos, utilizando-se da lógica booleana: Anthropology or Public Administration or Education Educational Research or Primary Health Care or Health Care Science Services or Multidisciplinary Science or Health Policy Service or Sociology or Humanities Multidisciplinary;

d) As áreas temáticas foram selecionadas, balizadas com a pergunta de pesquisa: Medical Informatics or Public Environmental Occupational Health or Social Science Other Topics or Anthropology or Public Administration or Education Educational Research or Primary Health Care or Health Care Science Services or Multidisciplinary Science or Health Policy Service or Sociology or Humanities Multidisciplinary. Os idiomas de busca propostos objetivaram criar vínculos entre a pesquisa nacional na área pretendida e a produção em outros países.

## DEFINIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS REGISTROS SELECIONADOS

O quantitativo de estudos rastreados e definidos para a primeira etapa foi de trezentos e quarenta e oito artigos que obedeciam aos parâmetros iniciais propostos para esta pesquisa. Após a leitura dos resumos, segundo pertinência e consistência do conteúdo, foi realizada a análise sintética dos dados, e estes devidamente selecionados. Os que não contemplavam metodologias de educação permanente em saúde, ou aqueles cujas variáveis expostas não respondiam a pergunta norteadora foram excluídos (Figura 01).



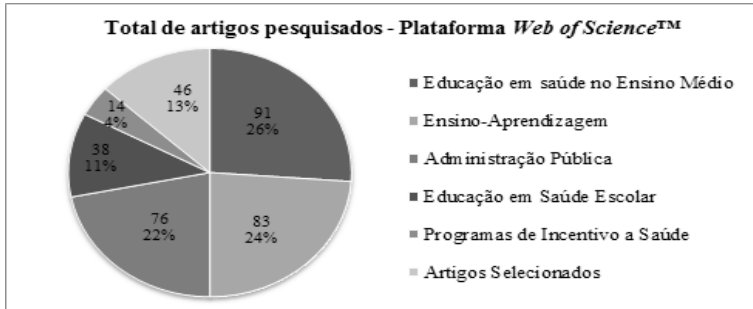
Ao aplicar os critérios e etapas propostas, chegou-se a quarenta e seis artigos, perfazendo 13% dos registros iniciais. As pesquisas que não compuseram o corpo deste estudo foram excluídas por não atenderem aos critérios estabelecidos inicialmente para esta pesquisa. Dessa forma, dos trezentos e dois artigos excluídos (87% da amostra inicial), trinta e oito (11%) foram retirados por tratarem de educação em saúde escolar voltada ao ensino fundamental para aplicação por docentes; oitenta e três (24%) tratavam de aspectos de ensino e aprendizagem de forma geral, que apesar de possuírem os descritores propostos com clareza semântica, redundaram em temática da área sociológica. Neste grupo, a pergunta não se relacionava diretamente com o objeto de pesquisa.

Ainda buscando ajuste entre a proposta da revisão e a intenção de pesquisa, foram excluídos outros setenta e seis (22%) artigos, que propunham relações com administração pública e perpassavam pela temática, porém não possuíam relação direta com o objeto (metodologias de ensino em saúde).

Em outro recorte, também foram excluídos noventa e um (26%) estudos que tratavam de educação no ensino médio ou equivalente, para a saúde ou em saúde, ou ainda estudos experimentais, inclusive propostos por programas como o Programa Saúde na Escola – PSE instituído em 2007 (BRASIL, 2012). Os últimos catorze artigos retirados (4%) tratavam de pesquisas que envolviam a população, inseridos em programas de incentivo a saúde, propostos pelo Ministério da Saúde ou agências reguladoras nos países de origem (gráfico 01).



## Gráfico 01: Relação dos artigos pesquisados na Plataforma Web of Science™ e sua proporcionalidade



Dos quarenta e seis artigos selecionados para esta pesquisa, dezoito (23%) são voltados a aspectos andragógicos (educação) em grupos específicos (médicos, enfermeiros, estudantes de áreas afins) e publicados com esta intencionalidade, na análise formativa individual ou do grupo a que pertencem, em conformidade com a proposição do periódico pesquisado. Cinco (11%) artigos por suas características de pesquisa transitam entre a educação e saúde concomitantemente, e vinte e três artigos (50%) da amostra final, têm todo seu escopo voltado à formação educacional, para aspectos de EP e EC em saúde.

### CATEGORIAS PROPOSTAS

Em acordo com a metodologia proposta por esta revisão, todos os artigos que contemplavam a EP em saúde foram agrupados após leitura, e distribuídos segundo sua amplitude e profundidade em sete categorias: C1: Meta análise em estudos múltiplos controlados e randomizados; C2: evidências obtidas em estudo individual com delineamento experimental; C3: evidências de estudos quase experimentais; C4: evidência de estudos descritivos não experimentais qualitativos; C5: evidências de estudos descritivos não experimentais qualitativos de um único caso; C6: evidências de relatos de caso ou experiência; C7: evidências baseadas em opiniões de especialistas.

### RESULTADOS

Para análise e interpretação dos artigos selecionados, foi elaborado um quadro sinóptico (Quadro 02) que apreciou os seguintes aspectos: título, autores, ano de publicação, tipo de artigo, periódico e natureza da ciência, tema central e objetivo do estudo, dispostos nas sete categorias definidas para esta revisão.

Quadro 02: Distribuição dos artigos selecionados nas suas categorias, segundo título, autores, ano, tipo de estudo, periódico / revista, tema e objetivo

Título	Autores	Ano	Tipo de artigo	Revista/ Periódico	Tema	Objetivo
<b>C1: META ANÁLISE EM ESTUDOS MULTIPLOS CONTROLADOS E RANDOMIZADOS</b>						
1) Evidence-based choices of physicians: a comparative analysis of physicians participating in Internet CME and non-participants	Casebeer et al.,	2010	Artigo Original	BMC Medical Education (Educação)	Educação Médica	Educação à distância através de questionários
2) A randomized controlled trial of extended immersion in multi-method continuing simulation to prepare senior medical students for practice as junior doctors	Rogers et al.,	2014	Artigo Original	BMC Medical Education (Educação)	Educação Médica	Aprendizagem em ambiente simulado
<b>C2: EVIDÊNCIAS OBTIDAS EM ESTUDO INDIVIDUAL COM DELINEAMENTO EXPERIMENTAL</b>						
1) Significados e fatores influenciadores da pesquisa em enfermagem no Hospital Universitário Walter Cantídio	Mesquita et al.,	2007	Artigo Original	Revista da Escola de Enfermagem da USP (Educação)	Revista da Escola de Enfermagem da USP (Educação)	Pesquisa como melhora de praxis

## ABORDAGENS METODOLÓGICAS VIGENTES PARA A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

2) Gestão do trabalho, da educação, da informação e comunicação na atenção básica à saúde de municípios das regiões Sul e Nordeste do Brasil.	Silveira et al	2010	Artigo Original	Cadernos de Saúde Pública (Saúde)	Gestão na ABS	Aspectos gerais / perfil dos profissionais (fracasso)
3) Training the Workforce in Evidence-Based Public Health: An Avaluation of Impact Among US and International Practitioners	Gibbert et al.,	2013	Artigo Original	CDC - Centers for Disease Control and Prevention (Saúde)	Prevenção da Doença Crônica	Impacto da EC via Web na mudança de comportamento profissional
4) Program evaluation of a model to integrate internationally educated health professionals into clinical practice	Greig et al.,	2013	Artigo Original	BMC Medical Education (Educação)	Educação Médica	Educação Continuada e Mentoring
5) Evaluating the impact of an intensive education workshop on evidence-informed decision making knowledge, skills, and behaviors: a mixed methods study	Yost, Ciliska e Dobbins	2014	Artigo Original	BMC Medical Education (Educação)	Educação Médica	Educação intensiva com métodos mistos e acompanhamento posterior
6) Validating e-learning in continuing pharmacy education: user acceptance and knowledge change	Nesterowicz, Librowski e Edelbring	2014	Artigo Original	BMC Medical Education (Educação)	Educação Médica	E-learning para educação de farmacêuticos continuada

7) Educação permanente de profissionais de saúde em instituições públicas hospitalares	Tronchin et al.,	2009	Artigo Original	Revista da Escola de Enfermagem da USP (Educação)	EC	Falhas nas ações de educação em saúde
8) E-LEARNING: Estudo Comparativo da Apreensão do Conhecimento entre Enfermeiros	Padalino e Peres	2007	Artigo Original	Revista Latino Americana de Enfermagem (Saúde)	EC em Enfermagem	E-learning x presencial
9) Family physicians enhance end-of-life care: evaluation of a new continuing medical education learning module in British Columbia	Kadlec et al	2015	Artigo Original	BMC Medical Education (Educação)	Educação Médica	E-learning x EC por especialistas
10) Avaliação da qualidade da atenção primária pelos profissionais de saúde: comparação entre diferentes tipos de serviços	Castro et al.,	2012	Artigo Original	Cadernos de Saúde Pública (Saúde)	Avaliação da APS	Questões de qualidade da atenção primária
<b>C3: EVIDENCIAS DE ESTUDOS QUASE EXPERIEMENTAIS</b>						
1) Aprendizaje colaborativo em red: el caso del Laboratorio de Telemedicina	Francesc Saigi Rubió	2011	Artigo Original	Gaceta Sanitaria (Saúde)	Ciência da Saúde	E-learning – redes sociais aprendizado continuado e colaborativo e mentoring
2) A research education program model to prepare a highly qualified workforce in biomedical and health-related research and increase diversity	Elahé T Crockett	2014	BMC Medical Education (Educação)	BMC Medical Education (Educação)	Educação Médica	Formação continuada para pesquisadores em saúde presencial e-learning

ABORDAGENS METODOLÓGICAS VIGENTES PARA A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

3) Percepção da equipe de enfermagem acerca de um serviço de educação continuada de um Hospital Universitário	Braga e Melleiro	2009	Artigo Original	Revista da Escola de Enfermagem da USP (Educação)	EC	Avaliação do processo de educação continuada
4) Continuing education training focused on the development of behavioral tele health competencies in behavioral healthcare providers	Gifford et al.,	2012	Artigo Original	Rural and Remote Health (Saúde)	EC	Telessaúde e treinamento de profissionais por competências
<b>C4 : EVIDENCIAS DE EESTUDO DESCRITIVO NAO EXPERIMENTAL QUALITATIVO</b>						
1) A formação dos Profissionais da Saúde e a Pedagogia Insrita no trabalho do Programa de Saúde da Família	Villa e Aranha	2009	Artigo Original	Texto e Contexto Enfermagem (Saúde)	Saúde e Educação em enfermagem	Aprendizado Contínuo em redes de atenção a saúde
2) Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde	Campo e Domitti	2007	Artigo Original	Cadernos de Saúde Pública (Saúde)	Gestão em Saúde	Matriciamento local e focal
3) Integração Ensino, Pesquisa e Serviços em Saúde: antecedentes, estratégias e iniciativas.	Ellery, Bosi e Loiola	2013	Artigo Original	Saúde e Sociedade São Paulo USP (Saúde)	EP em Saúde	Métodos de ensino e serviços conjuntos

4) Educação no Trabalho na Atenção Primária à Saúde: interfaces entre a educação permanente em saúde e o agir comunicativo	Alcântara, Silva e Peduzzi	2011	Artigo Original	Saúde e Sociedade São Paulo USP (Saúde)	EP em Saúde	Relação entre EP em saúde e EC
5) Educação interprofissional: formação de profissionais de saúde para o trabalho em equipe com foco nos usuários	Peduzzi et al.,	2013	Estudo Teórico	Revista da Escola de Enfermagem da USP (Educação)	EC em Saúde	Trabalho Inter-profissional prática recente x aprendizado por pares
6) Necessidades de saúde na atenção primária: percepção de profissionais que atuam na educação permanente	Santos, Bertolozzi e Hino	2010	Artigo Original	Acta Paulista de Enfermagem (Saúde/Educação)	EC e EP	Preceptores em campo e EP
7) On line discussion for block teaching in postgraduate health professionals' curriculum: the Ethiopian experience	Bineyam-Taye	2014	Artigo Original	BMC Medical Education (Educação)	Educação Médica	Educação modular (e-learning continuada)
8) Becoming a medical educator: motivation, socialisation and navigation	Bartle e This-tlethwaite	2014	Artigo Original	BMC Medical Education (Educação)	Educação Médica	Educação problematizadora
9) Barriers in the implementation of interprofessional continuing education programs a qualitative study from Germany	Altin et al.,	2014	Artigo Original	BMC Medical Education (Educação)	Educação Médica	E-learning e EC

ABORDAGENS METODOLÓGICAS VIGENTES PARA A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

10) Time to address gender discrimination and inequality in the health workforce	Constance Newman	2014	Artigo Original	Human Resources for Health (Saúde)	Saúde e Educação Profissional EC	Educação continuada
11) Networking among young global health researchers through an intensive training approach: a mixed methods exploratory study	Lenters, Cole e Godoy-Ruiz	2014	Artigo Original	Health Research Policy and Systems (Saúde)	EC	Métodos mistos para pesquisadores em saúde
12) Capacitação profissional do enfermeiro de um complexo hospitalar de ensino na visão de seus gestores	Oliveira, Ferreira e Kurcogant	2009	Artigo Original	Acta Paulista de Enfermagem (Saúde)	EC em enfermagem	EC presencial
13) Percepção dos enfermeiros sobre a avaliação da aprendizagem nos treinamentos desenvolvidos em um hospital de São Paulo	Castro e Takahashi	2008	Artigo Original	Revista da Escola de Enfermagem da USP (Educação)	EC em enfermagem	Percepção qualitativa de ensino aplicado
14) Concepções Educativas que Permeiam os Planos Regionais de Educação Permanente em Saúde	Silva et al.,	2011	Artigo Original	Texto e Contexto Enfermagem (Saúde)	Saúde e Educação em enfermagem	Ensaio de concepções Ensino Técnico x inovador
15) Diagnóstico da situação dos Trabalhadores em saúde e o processo de Formação no Polo Regional de Educação Permanente em Saúde	Murofuse et al.,	2009	Artigo Original	Revista Latino-Americana de Enfermagem (Saúde/Educação)	EC	Políticas de educação em saúde

16) Formação pedagógica de professores de medicina	Nilce Maria S. C. Costa	2010	Artigo Original	Revista Latino Americana de Enfermagem (Saúde/Educação)	EC	Pesquisa profissiográfica
17) How to become an expert educator: a qualitative study on the view of health professionals with experience in patient education	Svavars-dóttir Sigurðardóttir e Steinsbekk	2015	Artigo Original	BMC Medical Education (Educação)	Educ. Médica EC	Perfil de profissionais para educação em saúde
C5 : EVIDENCIAS DE ESTUDOS DESCRITIVOS NAO EXPERIENCIAIS QUALITATIVOS DE UM UNICO CASO						
1) Ambiente virtual de aprendizagem na educação continuada em enfermagem	Silva, Gutiérrez e Domenico	2010	Artigo Original (RE)	Acta Paulista de Enfermagem (Saúde)	EC em enfermagem	Telessaúde como aprimoramento
2) Formação dos Profissionais de Saúde para o SUS: significado e cuidado	Batista e Gonçalves	2011	Artigo Original	Saúde e Sociedade São Paulo USP (Saúde)	EP em Saúde	Formação educacional e métodos ativos para o cuidado
3) Preceptoria de Território, Novas Práticas e Saberes na Estratégia de Educação Permanente em Saúde da Família: o estudo do caso de Sobral, CE.	Pagani e Andrade	2012	Artigo Original	Saúde e Sociedade São Paulo USP (Saúde)	EP em Saúde	Preceptoria como forma de EP
4) Desafios na implantação, desenvolvimento e sustentabilidade da Política de Educação Permanente em Saúde no Paraná, Brasil.	Nicoletto et al.,	2013	Artigo Original	Saúde e Sociedade São Paulo - USP (Saúde)	EP em Saúde	Polos formadores como facilitadores

ARTIGO



## ABORDAGENS METODOLÓGICAS VIGENTES PARA A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

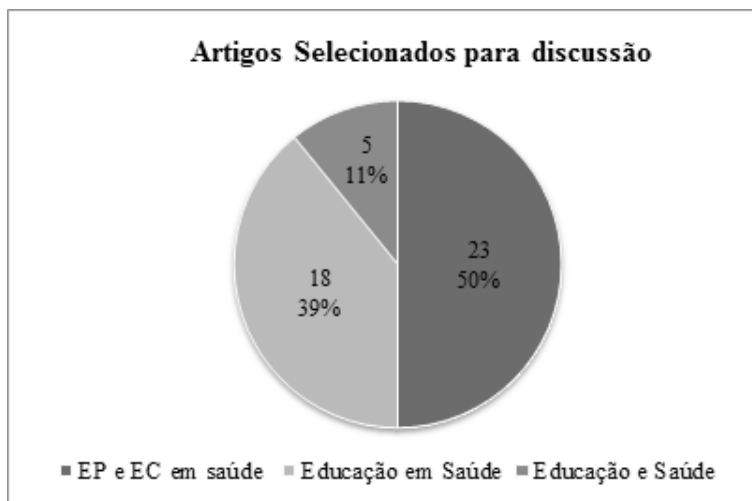
5) Engaging primary care practitioners in quality improvement: making explicit the program theory of an inter-professional education intervention	Vachon et al.,	2013	Artigo Original	BMC Medical Education (Educação)	Educação Médica	Modelo de ensino misto e melhorias da assistência - qualitativa
C6 : EVIDENCIAS DE RELATOS DE CASO OU EXPERIENCIA						
1) Colegiados de gestão em serviços de saúde: um estudo empírico	Luiz Carlos de O. Cecilio	2010	Artigo Original (RE)	Cadernos de Saúde Pública (Saúde)	Gestão em Saúde	Estudo de caso
2) Divórcio entre teoria e prática: o sistema de treinamento em saúde pública nos Estados Unidos	Elizabeth Fee	2008	Artigo Original	Ciência e Saúde Coletiva (Saúde)	Saúde Coletiva e Educação	Separação entre teoria e prática
3) Plan de formación continuada en una unidad de gestión clínica	Antinolo, Serradilla e Camacho	2011	Nota de Campo	Gaceta Sanitaria (Saúde)	Saúde	Estudo de caso
4) Ambiente virtual de aprendizagem na educação continuada em enfermagem	Silva, Gutiérrez e Domenico	2010	Artigo Original (RE)	Acta Paulista de Enfermagem (Saúde)	EC em enfermagem	Telessaúde como aprimoramento
5) Using cognitive theory to facilitate medical education	Yu Qiao et al.,	2014	Artigo Original	BMC Medical Education (Educação)	Educação Médica	Estudo de caso
6) Desenvolvimento de Ambiente Virtual de Aprendizagem em Enfermagem sobre ressuscitação cardiorrespiratória em neonatologia	Rodrigues e Peres	2013	Artigo Original	Revista da Escola de Enfermagem da USP (Saúde)	EC em Saúde	E-learning - AVA

7) Investimento em ativos humanos da enfermagem: educação e mentes do futuro	Trevizan et al.,	2010	Artigo de Revisão	Rev. Latino Americana de Enfermagem (Saúde / Educação)	EC em Enfermagem	Crise de formação em saúde
8) Espaço virtual de um grupo de pesquisa: o olhar dos tutores	Prado et al.,	2012	Artigo Original	Revista da Escola de Enfermagem da USP (Saúde)	EC em Saúde	E-learning - AVA
C7: EVIDÊNCIAS BASEADAS EM OPINIÕES DE ESPECIALISTAS						
Não foram categorizados estudos neste nível de evidências que colaborem com o estudo proposto para esta pesquisa.						

AVA: Ambiente Virtual de Aprendizagem, EC: Educação Continuada, EP: Educação Permanente, RE: Relato de Experiência.

Os manuscritos selecionados que constituíram o quadro referencial desta revisão destacaram e evidenciaram a predominância de três grandes eixos educacionais, todos voltados à formação ou EC de profissionais da saúde vinculados à atividade laboral, com forte apelo ao vínculo entre a EP e ensino em suas mais diversas modalidades (Gráfico 02).

Gráfico 02: Relação dos artigos da seleção principal para esta revisão integrativa de literatura



Os estudos que atendem a C1: meta análise em estudos múltiplos controlados e randomizados, com um total de dois artigos identificados, abordam temáticas distintas, porém, tratando da educação médica em saúde. Para esta amostra fica evidente que estudos quantitativos perfazem um pequeno recorte do total pesquisado, o que corrobora com o descrito por Cardoso (2007) que refere, ao clarificar que o processo de pesquisa qualitativa em educação em saúde aborda predominantemente estes aspectos, descrevendo os princípios elementares que sistematizam o enfoque meta analítico, que em sua gênese implica em observação quantitativa.

Para a C2: as evidências obtidas em estudo individual com delineamento experimental com um total de dez artigos identificados expõem a presença de objetos de pesquisa com algum nível de experimentação e aplicação de EC para a efetiva ação profissional, ou para o processo e gestão do trabalho (MENDES, 2011).

Ao se tratar da C3: evidências de estudos quase experimentais com um total de quatro artigos identificados; observa-se a presença de procedimentos metodológicos ao buscar qualificar as ações de ensino propostas através de modalidades de EP, EC com ou sem o uso de AVA. Esta tendência de avaliação para a qualificação dos processos de ensino para a pesquisa qualitativa ganhando corpo em seu uso por profissionais da saúde em um espectro bem amplo, principalmente nas últimas décadas. Esta observação advém do número de artigos aceitos em periódicos científicos. Sendo o homem o foco de interesse da pesquisa qualitativa, estes estudos acabam por enriquecer as descrições de experimentações do ponto de vista do sujeito pesquisado, principalmente em seu aspecto mais plural possível, agregando o racional ao emocional (MORSE; FIELD, 1995).

Em C4: estudos de evidência descritiva não experimentais qualitativos comum com um total de dezessete artigos identificados; fica evidente que a proposta de EP e EC, passa obrigatoriamente pelo conceito de suporte de redes matriciais. Com o claro propósito de estabelecer objetivos cooperativos de aprendizagem, esta intencionalidade é base proposta por Mendes (2011) ao tratar da EP, como eixo sustentador das ações ao revisar metodologias educacionais propostas ao longo do tempo para o processo de ensino-aprendizagem, reforçando processos educativos baseados nos princípios de uma andragogia crítica (VASCONCELOS et al., 2009).

A C5: estudos descritivos não experimentais qualitativo de um único caso; apresentaram um total de cinco artigos identificados para esta pesquisa, que reforçam a proposição inicial ao observar a clara intencionalidade de fomento de ambientes virtuais de aprendizagem ou grupos colaborativos multicêntricos. Esse fato é estimulado pela Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (Una-Sus), ao ofertar intensivamente esses mecanismos de ensino e aprendizagem ao profissional atuante, pois delega ao sujeito a responsabilidade transformadora de sua formação (BRASIL, 2017).

Na etapa seguinte (C6), foi encontrado um total de oito manuscritos com evidências de relatos de caso ou experiência, com trabalhos que propunham a observação de aspectos comportamentais envolvidos na práxis da EC ou EP, e suas resultantes para a atividade de aprendizado e efetiva aplicação profissional. Fica clarificado que, apesar de serem relatos de caso, atentam para a aplicação metodológica do AVA com tutoria presencial ou não em boa parte dos estudos. Para Oliveira et al., (2015) essa proposição de tutorização ou ambientes colaborativos é observada como estratégia de promoção de novos caminhos metodológicos, ao tratar do comportamento existente entre grupos de EC ou EP.

Para a última categoria (C7), onde evidências baseadas em opiniões de especialistas cooperariam para o entendimento de nosso objeto de pesquisa, nenhum achado foi categorizado ou entendido como relevante para essa pesquisa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos analisados nesta revisão revelaram que os temas encontrados na amostra selecionada, dão uma perspectiva dos caminhos que já foram trilhados pela educação em saúde no Brasil e no mundo. A respeito dos achados, fica evidente que os aspectos qualitativos da EP são preocupação primeira dos pesquisadores desde meados de 2005. Compreende-se que a tendência baseada nesta amostra é a disseminação progressiva das ações promotoras da EP permitindo uma profunda interação entre ensino e serviço, fato fortemente relacionado à criação dos Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES), para o fortalecimento da integração entre ensino, serviços e comunidade no âmbito do SUS e outras estratégias inovadoras, que vão além do fomento do Estado.

Destaca-se uma insidiosa busca por processos que valori-

zem o tempo e permitam ao profissional interagir de forma mais efetiva com o ensino e a sua atividade diária. No outro extremo, mas vinculado a esta perspectiva encontra-se a pressão exercida sobre a graduação que também fomenta a modificação das metodologias e abordagens aplicáveis no exercício da aprendizagem e nas estratégias de ensino.

Pensando na estrutura de serviços ofertados no Brasil (SUS), fica notabilizado o trabalho de produzir conhecimento efetivamente aplicável, e como este deve ser amplamente democratizado. O acesso aos processos de EP no SUS eleva significativamente o nível de interação dos serviços com a EC, fato presente na criação da Una-Sus, e em inúmeras portarias e atos políticos que fomentam essa prática integradora. Os serviços no SUS contam atualmente com um nível satisfatório e crescente de produção de dados relacionada à práxis em vários setores de atenção. Contudo, fica o alerta contundente, que o conhecimento deve ser adequado e metodologicamente disseminado sob o risco de não existir o efeito positivo esperado na formação contínua do profissional.

As ações transformadoras esperadas pelas metodologias de ensino em saúde perpassam pelo objeto dado (o ensino), e chegam ao objeto referido, (o profissional). Fica evidente que não é possível separar ambos, pois ações transformadoras necessitam da educação e vice-versa, esse fato é amplamente observado na estrutura que promove a ação construtora espiral do SUS. Todavia, apesar de existir um número expressivo de artigos que reforcem métodos, estratégias e condutas de ensino para profissionais e alunos, não é relevante o domínio de determinada técnica em detrimento de outras.

Assim, por meio dos achados desse recorte, é perceptível que a EP deve ser cada vez mais alinhada ao movimento construtivo e balizador da conduta dos profissionais, abrangendo aspectos técnicos e sociais de suas ações, independente da abordagem metodológica para o ensino e educação. Sugere-se, então, que a temática seja aprofundada, pois os caminhos metodológicos de fomento à EP no SUS devem ser constantemente ampliados, reforçados e divulgados.

## REFERÊNCIAS

ARRUDA, M.P. et al. Continuing Education: a Methodological Strategy for Health Teachers. Rev. bras. educ. med. v. 32, n. 4, 2008, p.p

518-524.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Secretaria de Saúde. Portal da Saúde – SUS. Programa de Saúde na Escola (PSE). 2012. Disponível em: <<http://dab.saude.gov.br/portaldab/pse.php>>. Acesso em: 13 fev. 2017.

ASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do trabalho e da Educação em Saúde. Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde - UNA-SUS. Cursos. (online). Disponível em: <<http://www.unasus.gov.br/cursos>>. Acesso em: 21 fev. 2017.

BRASIL. Portaria nº 198/GM de 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor. Diário Oficial da União 2004; 14 fev. 2004.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portal de Periódicos CAPES. Acervo. Web of Science: Coleção Principal. 2016. Disponível em: [https://www.periodicos.capes.gov.br/?option=com\\_pcollection&mn=70&smn=79&cid=81](https://www.periodicos.capes.gov.br/?option=com_pcollection&mn=70&smn=79&cid=81). Acesso em: 25 nov. 2016.

CARDOSO, T.M. L. Interação verbal em aulas de línguas: meta-análise da investigação portuguesa entre 1982 a 2002 [tese]. Portugal: Universidade de Aveiro; 2007.

CECCIM, R.B. Permanent Education in the Healthcare field: an ambitious and necessary. Interface (Botucatu). v. 9, n.16, 2005, p.p 161-168.

CHRINOS, N.E.C., MEIRELLES, B.H.C. Fatores associados ao abandono do tratamento da tuberculose: uma revisão integrativa. Texto contexto - enferm., v. 20, n. 3, 2011, p.p 599-606.

MELO, M.B. et al. Satisfação no trabalho da equipe de enfermagem: revisão integrativa. Rev. Latino-Am. Enfermagem. v. 19, n. 4, 2011, p.p 1047-1055.

MENDES, E.V. As Redes de Atenção à Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde. 2ª ed., 2011. 549 p.: il. Disponível em: <http://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/redesAtencao.pdf>. Acesso em: 13 de jan. 2017.

MENDES, K.D.S. et al. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto - enferm. v.17, n. 4, 2008, p.p 758-764.

MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento pesquisa qualitativa em saúde. 14ª ed. São Paulo: Hucitec Ed.; 2015.

MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento pesquisa qua-

litativa em saúde. 14ª ed. São Paulo: Hucitec Ed.; 2015.

MORSE, J.M., FIELD, P. A. Qualitative research methods for health professionals. 2ª ed., London: Sage Publication Ed.,1995.

OLIVEIRA, M. Sistemas de Bibliotecas – PUC-Rio. Tudo Sobre Bibliotecas, Serviços, Recursos, Novidades na Área. Operadores Booleanos. (online). 2009. Disponível em:<<http://www.dbd.puc-rio.br/wordpress/?p=116>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

OLIVEIRA, V.A et al. Constituição e expansão da rede UNASUS: trajetória 2008 a 2015 [online]. In: II Relato de experiências em tecnologias educacionais do Sistema UNASUS 2015. Organização de Cristine Gomes de Gusmão et al. Recife. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/5051.pdf>. Acesso em: 28 de mar. 2017.

POMPEO, D.A. et al. Integrative literature review: the initial step in the validation process of nursing diagnoses. Acta paul. enferm.,v. 22, n. 4, 2009, p.p 424-438.

SCHEINERMAN, E.R. Matemática Discreta - Uma Introdução. Tradução técnica Alfredo Alves de Farias. 1ª ed. São Paulo: Cengage Learning Ed.; 2006.

VASCONCELOS, M. et al. Práticas pedagógicas em atenção primária à saúde: tecnologias para abordagem ao indivíduo, família e comunidade. (online). Belo Horizonte: ed. UFMG; NESCON/UFMG, 2009. 72 p. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1704.pdf>. Acesso em: 29 abr. 2017.